

PL 0428/2002

JUSTIFICATIVA

O Sociólogo Maurício Tragtenberg, de origem Judaica, nasceu em Erechim, no Rio Grande do Sul, mudou-se para Porto Alegre após o falecimento de seu pai. Veio para São Paulo ainda era criança, onde terminou o 1º grau. Casado com Bcatriz Romano Tragtenberg, teve três filhos: O compositor Lívio Romano, a cantora lírica Lucila Romano e o físico Marcelo Henrique.

Suas Universidades foram a família Abramo, o Centro Cultural do Brás e os cursos mantidos pelo partido Socialista Brasileiro. Completou sua formação de forma autodidata, estudando diariamente na Biblioteca Mário de Andrade, onde conheceu diversos intelectuais entre eles sociólogos e antropólogos como Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso e Darcy Ribeiro. Aprendeu sociologia, história, filosofia e política com João da Costa Pimenta, Edgard Leuenroth, Hermínio Sacchetta, Fúlvio Abramo, seus mestres de teoria e vida. Foi Professor da rede de 2º grau até ser atingido por dois atos institucionais, anulados judicialmente em 1974. No 3º grau especializou-se em ganhar concursos e na UNESP em perder contratos (perdeu três).

Maurício Tragtenberg tinha seis livros publicados, sua principal obra foi "Burocracia e Ideologia". Em 1956 escreveu o livro "Planificação": Um desafio do século 20", para ser aceito pela Faculdade de História da Universidade de São Paulo.

Maurício era proprietário de uma biblioteca de 20 mil livros divididos entre seu apartamento e sua chácara.

Faleceu no dia 17 de Novembro de 1998, aos 69 anos, vítima de parada cardiorrespiratória, na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Sírio Libanês. Internado na UTI Maurício Tragtenberg estava com câncer e sofria de diabetes.

Por esses motivos é que podemos denominar a Escola Municipal de Ensino Fundamental IV Centenário, como "Escola Municipal de Ensino Fundamental Educador Maurício Tragtenberg".

Conto com meus pares, para devida aprovação da presente propositura.